

A NOITE /1999

Realização: Regina Pessoa / **Argumento:** Regina Pessoa, Yann Thual / **Montagem:** Abi Feijó, Regina Pessoa / **Som e Música:** Tentúgal / **Animação:** Regina Pessoa / **Produtor:** Abi Feijó, Filmógrafo / **Cópia:** em 35mm, cor / **Duração:** 7 minutos / **Primeira exibição na Cinemateca:** 21 de Maio de 2004, Filmes de Animação Portuguesa.

HISTÓRIA TRÁGICA COM FINAL FELIZ / 2005

Realização e Argumento: Regina Pessoa / **Montagem:** Hervé Guichard / **Som e Música:** Normand Roger / **Animação:** Laurent Repiton, Regina Pessoa, Sylvie Leonard / **Voz Off:** Alina Lowhenson, Manuela Azevedo / **Produtores:** Abi Feijó, Filmógrafo; Jacques-Rémy Girerd, Folimage; Marcel Jean, Patrick Eveno, Office National du Film du Canada / **Cópia:** em 35mm, preto e branco / **Duração:** 8 minutos / **Primeira exibição na Cinemateca:** 6 de Outubro de 2015, Abi Feijó, Realizador Convidado.

KALI, O PEQUENO VAMPIRO / 2012

Realização e Argumento: Regina Pessoa / **Montagem:** Abi Feijó / **Som:** Olivier Calvert / **Música:** The Young Gods / **Animação:** Animação: Laurent Repiton, Marc Robinet, Jorge Ribeiro, Luc Chamberland / **Produtores:** Abi Feijó, Ciclope Filmes; Julie Roy, René Chénier, Office National du Film du Canada; Pascal le Nôtre, Folimage; Georges Schwizgebel, Studio GDS / **Cópia:** em 35mm, cor, versão inglesa, legendada em português (Voz Off: Christopher Plummer) / **Duração:** 10 minutos / **Primeira exibição na Cinemateca:** 31 de Março de 2014, Fernando Lopes.

filmes de Regina Pessoa

Duração total da projecção: 25 minutos

Projecção seguida de conversa com Paulo Viveiros e Elsa Mendes

É a história de uma criança e da sua mãe, duas vidas solitárias que não comunicam entre si. Essa solidão por vezes atinge a dimensão da noite. Escura é a noite. Escura é a mãe. E escuro se torna todo o universo quando se está só e desamparado.

Regina Pessoa sobre **A Noite**

Os três filmes de Regina Pessoa, **A Noite**, **História Trágica com Final Feliz** e **Kali, O Pequeno Vampiro** ao serem mostrados juntos numa mesma sessão traduzem a intensa

força criativa de uma autora revelada nos últimos anos e a sua inequívoca inventividade e singularidade no panorama da animação mundial, como testemunham os muitos prémios e forte circulação mundial destes mesmos filmes (**História Trágica com Final Feliz** é apontado como o filme português mais premiado de sempre). “Trilogia sobre os temas dos medos, da infância, da diferença”, como afirmou a própria realizadora, estas são três obras que nos permitirão uma viagem através de um universo muito singular por entre as luzes e sombras.

Tendo estudado pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, é ainda enquanto estudante, que, em 1992, Regina Pessoa começa a colaborar com a Filmógrafo, produtora criada por Abi Feijó com a qual realizará **A Noite**, o seu primeiro filme de animação. Antes participou em muitos projectos como animadora, na sua maioria de Abi Feijó, com o qual co-realiza duas pequenas experiências que precedem **A Noite: Ciclo Vicioso** (1996), uma campanha para a GlaxoWellcome contra os malefícios do tabaco e **Estrelas de Natal** (1998). E é com a colaboração de Feijó que Regina Pessoa produzirá os seus projectos seguintes, revelando como a animação resulta essencialmente de um trabalho colectivo em que participa muita gente e em que se criam laços entre autores e projectos. Mas se **A Noite** é uma produção da Filmógrafo, **História Trágica com Final Feliz** será a primeira obra produzida pela Ciclope Filmes, produtora criada por Feijó em 2002 e que resulta da anterior Filmógrafo e da longa experiência alcançada por Feijó no Cinanima, na Cooperativa de Ensino Árvore ou National Film Board of Canada, que co-produzirá os dois últimos filmes da sessão.

Animado segundo a morosa técnica de gravura sobre placas de gesso, **A Noite** é um filme de uma sensibilidade extrema que anuncia os motivos dominantes do cinema de Regina Pessoa, que reencontraremos nos dois filmes seguintes. Filmes que partilham com o primeiro uma mesma gama de efeitos visuais, apostando na simplicidade e numa certa pureza do desenho e na depuração cromática (o preto e o branco começa a ser acompanhado pelo vermelho), mesmo se assistimos a uma evolução das técnicas convocadas. Em 2017, numa sessão em que foram apresentados estes três filmes na Cinemateca, Regina Pessoa abordou em pormenor estas mesmas técnicas colocadas ao serviço de um imaginário muito pessoal, que não nos deixa de todo indiferentes.

A noite, a escuridão e a solidão são três temáticas que atravessam estes três filmes, envolvendo-os num romantismo que assim contamina um mundo infantil. Os terrores nocturnos (**A Noite**), mas também os medos infantis associados à exclusão pela diferença (**História Trágica com Final Feliz** e **Kali**) são assim convocados para um universo que se embrenha progressivamente na fantasia. Se o protagonista de **A Noite** é uma criança que se prepara para dormir, em **História Trágica com Final Feliz** encontraremos uma menina-pássaro e em **Kali** um menino-vampiro, que sofrem por não serem como os outros meninos. Meninos que encontrarão a sua identidade e afirmarão a sua diferença num mundo que lhes é hostil, mas que não pode deixar de os acolher. Belíssimos são estes três filmes, como belíssima é a música e as vozes que os acompanham, embalando-nos em ritmos diversos que nos acordam com o próprio movimento do Mundo. Um Mundo assombrado pelos medos da infância que somos convidados a recordar.

Joana Ascensão